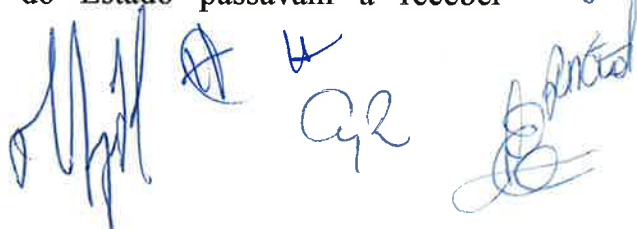


**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO CENTRAL DE RECURSOS
HUMANOS DA USP.**

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de um mil novecentos e noventa e quatro, às nove horas e quinze minutos, na sala da Biblioteca do C.O., reuniram-se, sob a presidência do Prof. Hélio Nogueira da Cruz, Presidente da CCRH, devidamente convocados por escrito os seguintes membros: Helena M.C.Carmo Antunes, Marilene De Vuono Camargo Penteado, Adnei Melges de Andrade, Eliana Mendes Gonçalves Ramos, Norival Carlos Pereira, Magno de Carvalho Costa, e como convidados Eunice Lacava Kwasnicka, Assessora de Recursos Humanos do DRH, Jean Bodinaud, Maria Tereza Dutra Carrijo, Procuradora Chefe, e eu Rosângela Madeira Menezes Eid. Ausentes: Profs. Luiz Eduardo Montenegro Chinellato e Roberto Coda - **1ª Parte - Expediente** - 1) Comunicações. Alguns membros informam que necessitavam sair mais cedo da reunião e é acordado que o fim da reunião será antecipado. 2) Ata. A Ata da reunião do dia 15/12/94 foi aprovada. **2ª Parte - Ordem do Dia** - Prof. Hélio abre as discussões sobre Regime Jurídico Único. Magno pede que se discuta também Autarquia. Prof. Hélio informa que na ordem do dia está somente Regime Jurídico Único. Profa. Helena informa que em 1991 foi criada uma Comissão em nível de Secretaria da Administração, e que representando as Universidades foi a Profa. Eunice. Que essa comissão, com a assessoria da Dra. Mena Garcia, do Departamento Jurídico, elaborou um documento que foi encaminhado ao Governador. Referente ao Suplemento do Diário Oficial de 25/11/94, é uma Minuta de Anteprojeto de Lei Complementar sobre o Regime Jurídico Único, Estatuto dos Servidores Cíveis do Estado, contratação por tempo determinado. Esclarece que conforme Art.1º da Minuta, a USP se enquadra dentro da referida Minuta de Projeto. Profa. Eunice questiona se a Minuta também fala das Fundações. Maria Tereza diz que sim. Profa. Helena passa a comentar a Minuta. Chama atenção para as contratações, que deverão ser através de concurso público e que essa sistemática valeria para toda a Universidade. Magno pede para fazer uma pergunta para a Profa. Eunice, e questiona sobre os aposentados. Profa. Eunice passa a esclarecer que, quando da elaboração do projeto encaminhado para o Governador, não houve solução para as pessoas que estavam para se aposentar, pois o grande problema era com aqueles que tinham vindo de Empresa Privada e depois de trabalhar pouco tempo em alguma empresa do Estado passavam a receber



aposentadoria integral. Esclarece que não se chegou a um consenso sobre essa questão. Deixou-se que a Consultoria Jurídica do Estado fornecesse seu parecer. Maria Tereza esclarece que a Consultoria Jurídica da USP, é de opinião que não será feito nada, tendo em vista a previsão de Ajustes Constitucionais. Magno diz que o projeto anterior é igual à Minuta. Levanta o caso da portaria da UNESP, que estabeleceu a possibilidade a todos os seus funcionários de passarem para o Regime Autárquico. Informa ainda que na época, questionou-se a legalidade ou não da portaria e se era constitucional. Que na sua opinião a USP tem que fazer a mesma coisa que fez a UNESP. Que quando da transformação dos funcionários de celetistas para autárquicos eram feitas filas nas portas dos Departamentos de Pessoal naquela Universidade. Profa. Helena diz que a Portaria da UNESP só regulamentou uma situação, e que nada mudou. Magno fala do caso dos inativos, que o número de funcionários inativos é muito grande e onera a Folha de Pagamento. Diz que acha injusta a situação dos funcionários celetistas que não têm garantida a aposentadoria integral, a exemplo do que acontece com os funcionários autárquicos e os docentes. Eliana diz que o que mais preocupa é a posição de aposentadoria integral. Que uma política de Recursos Humanos tem que se preocupar com uma aposentadoria decente para seus funcionários, com o objetivo que esses tenham uma remuneração digna. Que não é pelo fato de o funcionário ser aposentado que ele não tem despesas. Profa. Helena pergunta se houvesse a opção de transformar o saldo do FGTS para garantir a aposentadoria integral, se os funcionários aceitariam a sugestão. Eliana e Magno falaram que aceitariam. Prof. Adnei diz que escutou depoimentos pessoais que trocariam o Fundo de Garantia por um Fundo de Pensão. Magno diz que em torno de 90% dos funcionários da USP são Celetistas, e que no Estado de São Paulo é onde existe a maior concentração de funcionários celetistas. Magno solicita que fique registrado que se abriu as discussões sobre Regime Jurídico Único, com a reunião da CCRH. Magno diz ainda que a UNICAMP está realizando trabalhos sobre o assunto. Prof. Hélio diz que isso não é verdade, que o que aconteceu foi as três Universidades se reunirem para estudar o assunto das aposentadorias. Prof. Hélio diz que a inflação tem um mecanismo perverso contra os menos favorecidos. Que é necessário que se equacione o problema previdenciário. Que na sua opinião existe um princípio a ser respeitado: Tem que ser criado para os aposentados uma remuneração decente, respeitar a matemática e ser contra a inflação. Norival aborda a questão da preocupação do Fórum quanto a evolução da carreira e o problema da Autarquia. Diz que ouviu na CCRH que haveriam disposições transitórias, escutou que o problema de Regime Jurídico Único era um problema jurídico e portanto



deveria ser discutido com a Consultoria Jurídica. Pergunta se tais assuntos serão discutidos. Informa que recentemente leu uma entrevista com o Reitor e que ele teria dito que a USP está desenvolvendo trabalhos sobre o assunto. Indaga o que realmente está sendo feito sobre o assunto. Profa. Helena sugere que Norival leve a reportagem, a fim de que seja analisada, para sabermos o que realmente está escrito. Esclarece que o problema de aposentadoria é um problema estrutural. Que acha que o que o País quer é reestruturação da segurança social. Que o problema não é só aposentadoria, que o que a gente precisa são as regras do Estado e uma estrutura bem montada. Prof. Jean diz que a USP tem duas categorias de funcionários os ativos e os inativos. Que o problema é um problema de dinheiro; que a USP teria muita dificuldade em manter um fundo de pensão, pois está quebrada, porque é preciso mais dinheiro para poder tocá-la. Que gostaria que todos os funcionários estivessem bem assegurados quando da sua aposentadoria. Que se está conversando sem suporte orçamentário e que o primeiro passo seria obter recurso e que não adianta conversar sobre os problemas do Estado ou do País e sim sobre a USP. Que o problema é matemático. Magno sugere que seja montado um calendário para discutir Regime Jurídico Único. Prof. Adnei acha que tem que se discutir propostas e modelos concretos e não opiniões pessoais. Magno sugere que seja marcada uma reunião com o Reitor para tratar de Regime Jurídico Único e que através da estrutura existente seja preparado um documento para a reunião. . Prof. Hélio diz que o tempo do Reitor é muito disputado e que não pode marcar uma reunião com ele sem um documento concreto. Que não é possível com a estrutura disponível, ser realizado um estudo como foi sugerido, que a prioridade é a Carreira. Que a estrutura existente tem que estar canalizada para a implantação da Carreira. Esclarece ainda que se surgir um dado novo que poderá ser feita uma nova reunião, pois o grupo que trabalha na Carreira, não poderá ser desviado para trabalhar sobre Regime Jurídico Único. Sugere que os representantes dos funcionários através do SINTUSP elaborem um documento sobre o assunto para que possa ser apresentado para o Reitor. Magno fala que se a estrutura da USP não permite que seja feito tal estudo, muito menos o SINTUSP terá condições de realizar tal trabalho. Prof. Hélio diz que não está se negando a discutir o assunto e que levará o caso para o Reitor, que é um problema de peritagem e que será necessário contratar alguém especializado para o estudo. Prof. Hélio solicita que os representantes de funcionários digam o que realmente eles querem que seja objeto de estudo. Magno, com auxílio do Prof., assim define: "Estudo técnico atuarial sobre o problema previdenciário dos funcionários da USP".

Handwritten signatures and initials in blue and red ink, including a prominent red star-like mark and several blue scribbles.

Às doze horas e quinze minutos, nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos da presente reunião. Para constar, eu, Rosângela Madeira Menezes Eid, Assistente Técnico de Direção, lavrei e mandei datilografar esta Ata, que será assinada pelo Senhor Presidente, por mim e pelos demais membros da CCRH presentes à reunião em que for discutida e aprovada.



Felipe Nogueira de
Pereira

Pereira

Rosângela
Madeira Menezes Eid

Rosângela

José

José

José